

NOTA DE REPÚDIO

A Frente Mineira em Defesa do Serviço Público manifesta seu mais veemente repúdio ao episódio de racismo denunciado pela coordenadora-geral do Sind-UTE/MG, Denise de Paula Romano, e pela coordenadora da Subsede de Ibirité, Mônica Corrêa dos Santos, ocorrido no dia 19 de junho de 2026, durante atividade realizada na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A frase "**Por que tem gente que não assume o cabelo ruim?**", atribuída a representantes da estrutura da Secretaria de Estado de Educação, não é uma simples opinião, tampouco uma infeliz escolha de palavras. Trata-se da reprodução de um discurso historicamente utilizado para inferiorizar, desumanizar e excluir a população negra. É a **manifestação explícita de um preconceito estrutural** que insiste em sobreviver dentro das instituições públicas.

Quando características físicas ligadas à identidade negra são associadas a algo "ruim", estamos diante de uma prática racista. E o racismo, no Brasil, **não é questão de interpretação**. Não é opinião. Não é brincadeira. Não é "mal-entendido". É crime.

A gravidade dos fatos torna-se ainda maior por terem ocorrido em um espaço institucional, durante atividade oficial da Assembleia Legislativa, e envolvendo agentes públicos que ocupam posições de liderança na área da educação. Quem tem a responsabilidade de formar cidadãos e promover valores de respeito à diversidade não pode ser agente da discriminação e da violência racial.

A Frente Mineira solidariza-se integralmente com Denise Romano e Mônica Corrêa dos Santos, mulheres pretas que tiveram sua dignidade atacada em razão de sua identidade. Também reafirma seu reconhecimento à **coragem de denunciar** o ocorrido e exigir a devida apuração dos fatos.

Não aceitaremos qualquer tentativa de relativização, minimização ou naturalização desse episódio. O combate ao racismo exige posicionamento firme, responsabilização dos envolvidos e compromisso efetivo das instituições públicas com a promoção da igualdade racial.

O silêncio diante do racismo é cumplicidade. A omissão fortalece os agressores e perpetua as estruturas de exclusão que há séculos atingem a população negra brasileira.

A Frente Mineira em Defesa do Serviço Público exige rigorosa apuração dos fatos, responsabilização dos autores e adoção de medidas concretas para que situações como esta jamais se repitam.

Nenhuma democracia será plena enquanto o racismo seguir ocupando espaços de poder.

Racismo não se tolera. Racismo não se relativiza. **Racismo se denuncia, se combate e se pune!**

Belo Horizonte, 23 de junho de 2026.



Assinam:

ADUEMG – Associação dos Docentes da Universidade do Estado de Minas Gerais;
ADUNIMONTES – Associação dos Docentes da Unimontes;
AESPOL – Associação dos Escrivães da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais;
AFFEMG – Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas;
AMES-BH – Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas;
ASTHEMG – Associação Sindical dos Trabalhadores em Hospitais;
COLETIVO ALVORADA;
CUT MINAS – Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais;
FENET – Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico;
MAB – Movimento dos Atingidos por Barragens – Brasil;
PSINDMG – Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais;
SERJUSMIG – Sind. dos Servidores da Justiça de Primeira Instância do Est. de Minas Gerais;
SINDAGUA – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais Trabalhadores;
SINDASEP-MG – Sindicato dos Servidores Auxiliares, Assistentes e Analistas do Sistema Prisional e Socioeducativo do Estado de Minas Gerais
SINDEP – Sindicato dos Escrivães de Polícia de Minas Gerais;
SINDEPOMG – Sindicato dos Delegados de Polícia Civil no Estado de Minas Gerais;
SINDIELETRO – Sind. Intermunicipal dos Trabalhadores da Indústria Energética de MG;
SINDIFISCO – Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, Fiscais e Agentes Fiscais de Tributos do Estado de Minas Gerais;
SINDOJUS – Sindicato dos Oficiais de Justiça do Estado de Minas Gerais;
SINDPOL – Sindicato dos Servidores da Polícia Civil no Estado de Minas Gerais;
SINDPPEN – Sindicato dos Policiais Penais no Estado de Minas Gerais;
SINDPÚBLICOS – Sind. dos Trabalhadores no Serviço Público no Estado de Minas Gerais;
SIND-REDE/BH – Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte;
SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais;
SINDSEMA – Sind. dos Servidores Públicos do Meio Ambiente no Estado de Minas Gerais;
SINDSEMPMG – Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
SINDSISEMG – Sindicato dos Servidores Públicos do Sistema Socioeducativo do Estado de Minas Gerais;
SINDUTE/MG – Sindicato Único dos Trabalhadores Em Educação de Minas Gerais;
SINFAZFISCO – Sindicato dos Gestores e Auditores Fiscais do Estado de Minas Gerais;
SINJUS – Sindicato dos Servidores da Justiça de 2ª Instância do Estado de Minas Gerais;
SINTDEER/ SINTTOP – Sindicato dos Trabalhadores Públicos em Transporte e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais;
SINTECT-MG – Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos e Similares do Estado de Minas Gerais;
SISIPSEMG – Sindicato dos Servidores do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais;
UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas;
UCMG – União Colegial de Minas Gerais;
UGT-MG – União Geral dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais.